

MANUAL DE USO E CUIDADOS

CALÇA ANTI-CHAMAS

REF. PRSS003B	REF. PRSS003C	PROTEÇÃO CONTRA ARCO ELÉTRICO
CA 52.272	**CA 52.273**	**ATPV 10 e 12 cal/cm^2**

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS

Ref. PRSS003B CA 52.272

ATPV 12 cal/cm²

Calça confeccionada com 1 camada de tecido DYNAMO FIRE, 100% algodão, gramatura nominal de 273 g/m², ATPV: 12,00 cal/cm², fabricado pela Santista Textil S.A. Sem forro, com faixa retrorrefletiva costurada.

VARIAÇÕES DENTRO DA FAMÍLIA	Cós com cintura meio elástico (na parte traseira da calça).
FECHAMENTOS	Velcro e botão.
TAMANHOS	PP, P, M, G, GG, EG, EEG, EXG, EXXG, EEXG

Ref. PRSS003C CA 52.273

ATPV 10 cal/cm²

Vestimenta de segurança, tipo calça, confeccionada com 1 camada de tecido FR DURATEX-CO340, 100% algodão, gramatura nominal de 340 g/m², ATPV: 10,00 cal/cm², fabricado pela XINXIANG XINKE PROTECTIVE TECHNOLY CO., LTD. Sem forro, com faixa retrorrefletiva costurada.

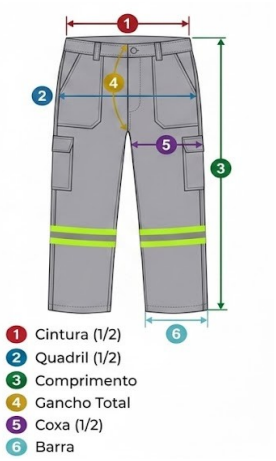
VARIAÇÕES DENTRO DA FAMÍLIA	Cós com cintura meio elástico (na parte traseira da calça).
FECHAMENTOS	Velcro e botão.
TAMANHOS	PP, P, M, G, GG, EG, EEG, EXG, EXXG, EEXG

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TABELA DE MEDIDAS · CALÇA DE PROTEÇÃO ANTI-CHAMAS NR10

Conforme ABNT NBR IEC 61482-2:2023, ABNT NBR 16623:2021 e ABNT NBR 15292:2013

TAMANHO	CINTURA (1/2)	QUADRIL (1/2)	COMPRI-MENTO	GANCHO TOTAL	COXA (1/2)	BARRA
PP	38	50	102	68	30	20
P	40	52	106	69	32	22
M	42	54	110	70	32,5	24
G	63	56	114	70	13	26
GG	66	68	116	72	13,5	26
XGG	70	70	118	74	14	28
EEG	74	82	112	76	14,5	50
EXG	78	84	124	78	15	32
EXXG	82	86	126	80	15,5	24
EEXG	86	88	128	82	16	26



Material: Tecido resistente ao fogo 100% algodão. Velcro resistente ao fogo de 2,5 cm à vista e capas de bolso. Viés reflexivo anti-chama de 5 cm de largura.

Características adicionais: Resistente a produtos químicos e abrasões, costuras reforçadas para maior durabilidade.

Tamanhos disponíveis: PP · P · M · G · GG · EG · EEG · EXG · EXXG · EEXG

TECIDOS UTILIZADOS

CA 52.272

DYNAMO FIRE

ATPV 12 cal/cm²

CA 52.273

FR DURATEX

ATPV 10 cal/cm²

INSTRUÇÕES DE USO

INSPEÇÃO E USO

Antes de cada uso, inspecione a vestimenta em busca de danos visíveis, como rasgos, costuras soltas ou manchas químicas. Não use a vestimenta se encontrar algum dano.

COLOCAÇÃO

Certifique-se de que a calça esteja corretamente vestida, com o cós ajustado à cintura e os sistemas de fechamento devidamente fixados.

Verifique se a calça cobre completamente as pernas e se a barra está posicionada adequadamente sobre o calçado de segurança, evitando a exposição da pele a faíscas, calor ou chamas.

A calça deve apresentar ajuste adequado ao corpo, sem restringir os movimentos, garantindo conforto e mobilidade durante a execução das atividades.

Após a utilização, realize uma inspeção visual, verificando possíveis danos nas costuras, desgaste do tecido, cortes ou contaminação por agentes químicos.

Armazene a vestimenta limpa, seca e longe de óleos, graxas, solventes e umidade.

USO COM OUTROS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Utilize a calça anti-chamas em conjunto com os demais equipamentos de proteção individual adequados aos riscos da atividade, como camisa de proteção compatível, capacete, luvas e calçados de segurança.

> A calça não deve ser considerada proteção integral do corpo. Quando a análise de riscos exigir, deverá ser utilizada como parte de um conjunto de vestimentas e equipamentos de proteção compatíveis com a exposição ao arco elétrico e aos riscos térmicos.

INCOMPATIBILIDADE COM OUTROS EPIS PASSÍVEIS DE SEREM USADOS SIMULTANEAMENTE

Não se aplica.

CUIDADOS E MANUTENÇÃO

LAVAGEM

Lave a vestimenta separadamente das demais roupas para evitar contaminação cruzada.

Use água fria ou morna e detergente neutro. Evite usar alvejantes ou amaciantes, pois podem degradar a resistência ao fogo.

Lave no ciclo suave para manter a integridade do material.

SECAGEM

Recomenda-se secar ao ar em local com sombra. Evite a exposição direta ao sol, pois os raios UV podem afetar a resistência do material.

Se você usar uma secadora, faça-a em temperatura baixa.

FERRO

Passar a ferro a baixa temperatura para preservar as propriedades do tecido.

Não passar a ferro sobre as faixas refletivas.



Lavagem máx. 40°C



Secar baixa temperatura (50°C)



Não usar alvejante



Passar máx. 110°C

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

As vestimentas deverão ser acondicionadas individualmente em saco plástico transparente, resistente e hermeticamente fechado, em local fresco e seco, longe de fontes de calor, produtos químicos ou luz solar direta. Contendo identificação do produto, tamanho, lote, data de fabricação, número do CA (Certificado de Aprovação) e instruções básicas de conservação.

TRANSPORTE

Para transporte coletivo, as peças deverão ser acondicionadas em caixas de papelão ondulado reforçado, devidamente lacradas e identificadas externamente com:

> nome do fabricante; descrição do produto; quantidade de peças; tamanhos; lote de fabricação; data de fabricação; número do pedido ou nota fiscal.

Durante o transporte, as embalagens devem permanecer protegidas contra:

> umidade; exposição solar excessiva; poeira; agentes químicos; materiais perfurantes ou cortantes; compressão excessiva e abrasão.

VIDA ÚTIL OU PERIODICIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DA VESTIMENTA QUE SOFRA DETERIORIZAÇÃO COM O USO

A vida útil da vestimenta de proteção não pode ser estimada porque depende do ambiente onde é utilizada, da frequência, da forma de higienização e armazenamento em condições específicas. A vestimenta deve ser substituída quando verificado quaisquer danos na mesma provocados pelo desgaste natural na execução do trabalho.

A vestimenta perderá sua característica de qualidade e segurança quando as recomendações deste manual não forem atendidas. Caso exista alguma dúvida se uma vestimenta está ou não em condições de uso, a mesma deve ser higienizada e enviada para consulta de um profissional treinado para esse tipo de julgamento.

Os tecidos utilizados na confecção das vestimentas podem sofrer alteração de cor devido ao tempo de uso, exposição ao sol, quantidade de lavagens. Qualquer mudança brusca ou fora do comportamento esperado requer que seja feita uma inspeção completa no EPI conforme orientação constante no manual. Inspeções periódicas são necessárias para verificar as condições do EPI conforme a política de cada empresa.

> **NOTA**
>
> Na etiqueta de composição, encontra-se os dados com os pictogramas e informações do fornecedor, referência e indica o mês e ano de fabricação do EPI.

DESCARTE E REPAROS

Recomenda-se o descarte quando, durante a inspeção, forem detectados danos, contaminações ou desgaste excessivo. Caso a vestimenta tenha sido exposta de forma significativa a alguma operação, ou situação, recomenda-se o descarte. Para descarte apropriado, devem ser seguidas as instruções descritas na Legislação Local.

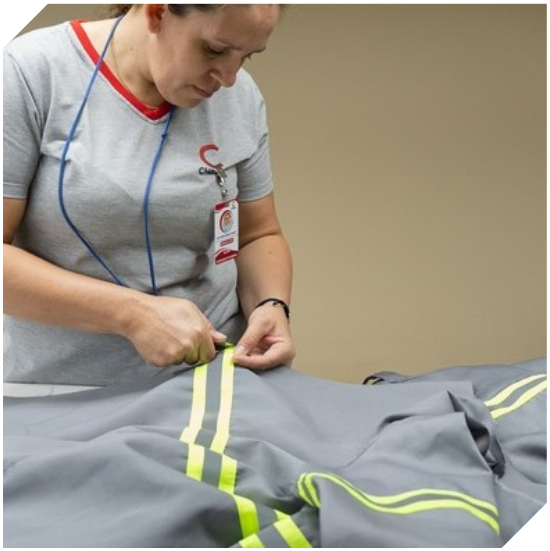
DESCARTE

Se contaminada (ex.: sangue, químicos ou agentes biológicos), embale em sacos plásticos adequados e destine como resíduo perigoso (Classe 1 pela ABNT NBR 10004:2004).

CONSERTO E REPAROS

Consertos ou alterações na vestimenta somente podem ser realizadas se os componentes utilizados apresentarem as mesmas características que os originais, como resistência a chamas e exposição ao arco elétrico, garantindo a mesma qualidade e desempenho da vestimenta.

Os consertos só podem ser realizados por profissionais habilitados ou fabricante de EPI, os quais analisarão a eficácia da alteração não alterando a características do produto, caso contrário o indicado é estar fazendo o descarte para que não ocorra acidentes.



FABRICANTE E SUPORTE

FABRICANTE

Chemise S.A. · Paraguai
RUC: 80108508-8
Avenida Las Acacias e Samu'u
Bairro Mariscal López
Hernandarias, Paraguai

CONTATO E SUPORTE

41 3132-9999
+55 41 99172-9161
financeiro@supersafety.com.br
sac@supersafety.com.br
supersafety.com.br